

Fonte: O Popular (Gf)

Class.: \_\_\_\_\_

Data: 19.07.85

Pg.: \_\_\_\_\_

4468  
**Dossiê indígena  
surpreende SSP**

O Secretário de Segurança Pública, Frederico Jayme Filho, declarou à imprensa ontem que desconhecia totalmente as acusações de roubo, extorsão, peculato e abuso de autoridade que pesam sobre o delegado municipal de Tocantinópolis, Sebastião Moraes Lima. O caso veio a público porque a imprensa divulgou um dossiê que o Conselho Indígena entregou ao Ministro da Justiça, Fernando Lyra, recentemente, onde, com base em investigações da própria polícia, a conduta do delegado é colocada sob suspeita.

"O que posso garantir", diz o Secretário de Segurança "é que não serei instrumento de proteção para quem não tenha conduta exemplar. Já solicitei de minha assessoria cópias dos documentos, imediatamente, para que possa tomar uma atitude sem riscos de cometer injustiça. Não tenho dúvida: se concluir que existe fundamento nas denúncias, o delegado Sebastião Lima será imediatamente exonerado". Segundo Frederico Jayme, no máximo até terça ou quarta-feira a Secretaria já terá tomado uma posição definitiva sobre o caso.

**APOIO POLÍTICO.**

Advertido de que, ao que tudo indica, o delegado de Tocantinópolis conta com o apadrinhamento de pessoas influentes da cidade, o Secretário de Segurança foi categórico: "Se ele tiver culpa será demitido a despeito de qualquer apoio político que possa ter, mesmo porque meus companheiros de partido não se prestariam a apoiar corrupção". Frederico Jayme lamentou, porém, que os índios não tenham se referido ao dossiê, quando estiveram com ele no início da semana. "Eu os recebi com a maior boa vontade possível, portanto, acho que merecia essa gentileza", conclui o Secretário em tom de mágoa.

za", conclui o Secretário em tom de mágoa.

O Conselho Indígena tomou a iniciativa de denunciar a conduta irregular do delegado Sebastião Lima porque acredita que ele seja também o principal responsável pelos incidentes do dia 28 passado, quando a polícia de Tocantinópolis matou o índio Valdemar Apinajé e feriu gravemente outros três. Na época o delegado explicou que os índios haviam tentado invadir a delegacia para libertar dois companheiros presos, mas estes desmentem essa versão e afirmam que tudo não passou de uma cilada armada pelo próprio delegado "para justificar o massacre".

**ASSOCIAÇÃO**

A Associação dos Delegados de Polícia convocou a imprensa, ontem, "para esclarecer que o delegado Sebastião Moraes Lima não pertence à categoria dos delegados de carreira". Segundo o presidente da entidade, delegado de classe especial Miguel Batista de Siqueira, Sebastião Lima pertence a uma categoria de delegados nomeados em comissão, sem concurso público e dos quais "não se exige qualquer qualificação profissional, mas tão somente a indicação política".

Conforme o delegado Miguel Batista, a Associação vem se batendo há tempos "pela total eliminação dessa figura esdrúxula que é o delegado em comissão, que inexplicavelmente ainda sobrevive em Goiás". Segundo ele, a Secretaria de Segurança possui delegados de carreira em número suficiente para preencher todas as delegacias de municípios sedes de Comarcas, não se justificando mais a existência dos delegados em comissão, "cujas nomeações nascem de injunções políticas e de interesses nem sempre confessáveis".